

Colecção **Educação, Território e Desenvolvimento Local**

in **NICO, B. & NICO, L. (Orgs.) (2011)**. *Qualificação de Adultos: realidades e desafios no Sul de Portugal*. Mangualde: Edições Pedagogo.

QUALIFICAÇÃO DE ADULTOS:

realidades e desafios no Sul de Portugal

BRAVO NICO & LURDES PRATAS NICO (Orgs.)

Adelina Santos, Alexandra Correia, Bravo Nico,
Filomena Machado, Hugo Rico, Lurdes Pratas Nico,
Paula Caciro, Raquel Hilário, Renata Veríssimo

es
edições pedagogo

© dos autores

© desta edição

Edições Pedagogo, Lda.

Título: Qualificação de Adultos: realidades e desafios no Sul de Portugal

Colecção: Educação, Território e Desenvolvimento Local

Coordenação da Colecção: Bravo Nico

Organizadores: Bravo Nico e Lurdes Pratas Nico

Design e Paginação: Ricardo Tavares

Impressão e Acabamento: Tipografia Lousanense

ISBN: 978-989-8449-07-8

Depósito Legal: 329528/11

Junho de 2011

Nenhuma parte desta publicação pode ser transmitida ou reproduzida por qualquer meio ou forma sem a autorização prévia do editor.
Todos os direitos reservados por

EDIÇÕES PEDAGO, LDA.

Editor

Pedro M. Patacho

Rua do Colégio, 8
3530-184 Mangualde
PORTUGAL

Rua Bento de Jesus Caraça, 12
Serra da Amoreira
2620-379 Ramada
PORTUGAL

edicoes-pedago@pedago.pt
www.edicoespedago.pt

ÍNDICE

Introdução	7
CAPÍTULO 1 – Qualificação de Adultos no Interior Sul de Portugal: para onde?	9
Bravo Nico e Lurdes Pratas Nico	
CAPÍTULO 2 – Fundação Alentejo – Do CRVCC ao CNO: um percurso de maturação, de complexidade e de oportunidades	27
Adelina Santos e Hugo Rico	
CAPÍTULO 3 – Educação e Formação de Adultos e Desenvolvimento Local	41
Alexandra Correia	
CAPÍTULO 4 – Passado, Presente e Futuro da Educação de Adultos no Alentejo	59
Filomena Machado	
CAPÍTULO 5 – A Valência Centro Novas Oportunidades no IIEFP: Centro de Formação Profissional de Portalegre	73
Paula Caeiro	
CAPÍTULO 6 – Qualificação dos Adultos no Litoral Alentejano - Passado, Presente e Futuro	81
Raquel Hilário	
CAPÍTULO 7 – ESDIME: 20 anos a promover a mudança na vida das pessoas	99
Renata Veríssimo	

INTRODUÇÃO

Pensar acerca da qualificação das pessoas é sempre um exercício territorializado. A educação e a formação acontecem sempre num determinado local, que possui características intrínsecas que decorrem das particularidades geográficas, demográficas, sociais, culturais e económicas que, num determinado momento, ali existem.

Pensar a qualificação nos territórios do interior sul de Portugal é um exercício complexo, mas necessário. Aí, onde as pessoas são poucas, a economia é mais difícil e o passado parece pesar mais no presente do que o futuro, pensar na qualificação das pessoas é um exercício vital para que o futuro pese mais no presente do que o passado.

Nesta obra, apresentam-se sete reflexões que representam oito instituições: a Universidade de Évora, a Direcção Regional de Educação do Alentejo, a Delegação Regional do Alentejo do Instituto do Emprego e da Formação Profissional, a Fundação Alentejo, a ESDIME, a Rota do Guadiana, a ADL e a Terras Dentro. Cada uma destas reflexões contém, em cada palavra, o sedimento do trabalho realizado nas últimas décadas por instituições que se têm dedicado à qualificação dos cidadãos que vivem no interior sul de Portugal. São palavras importantes, porque nasceram no chão das coisas e foram lapidadas pelas dificuldades encontradas, dia a dia, por aqueles(as) que foram construindo as melhores soluções que, na realidade, concretizaram as políticas de educação e formação.

Bravo Nico

Coordenador da Colecção Educação, Território e Desenvolvimento Local

A qualificação da população adulta de Portugal conheceu, na última década, desenvolvimentos significativos, com consequências de magnitude ainda não conhecida. O aparecimento, em 1999, da Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANEFA) representou, para lá de uma evidente opção política, uma alteração de paradigma na abordagem aos percursos formais de qualificação de uma população adulta, estruturalmente desqualificada e bastante afastada dos percursos formais de aprendizagem. Em 2007, com a criação da Agência Nacional para a Qualificação (ANQ), reforça-se a opção política e assumem-se objectivos de grande escala. Demograficamente imponente, politicamente controversa e científica e pedagogicamente interessante, a qualificação dos adultos, em Portugal, é, na actualidade, uma das realidades mais presentes nas agendas científicas, educacionais, políticas e sociais.

Nos territórios do interior do país, castigados por um acentuado despovoamento, um evidente aumento do envelhecimento da população residente e uma frágil economia, os sistemas de qualificação assumem uma importância crítica, pela sua estrutural importância na promoção de dinâmicas de desenvolvimento local empreendedoras, geradoras de emprego e de riqueza e, consequentemente, capazes de sustentar ou atenuar os impulsos de saída da população.

Pensar a qualificação dos adultos, no interior do país, particularmente no seu território mais despovoado (o Sul), e pensar o futuro destas regiões, o seu modelo de desenvolvimento económico e social e o amanhã daqueles que não desistem de aí viverem,

Bravo Nico, doutorado em Ciências da Educação, é professor da Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora e Investigador do Centro de Investigação em Educação e Psicologia da mesma instituição. A sua actividade académica e de investigação tem-se centrado na área da Educação, Território e Desenvolvimento Local. Exerceu, entre outras, as actividades de Pró-Reitor da Universidade de Évora, Director Regional de Educação do Alentejo e Deputado à Assembleia da República, onde integrou, nas XI e XII Legislaturas, a Comissão Parlamentar de Educação e Ciência. É Director da Escola Popular da Universidade de Évora e da Escola Comunitária de São Miguel de Machede.

Lurdes Pratas Nico, doutorada em Ciências da Educação, é Técnica Superior da Direcção Regional de Educação do Alentejo, onde coordena a Equipa de Projecto Novas Oportunidades de Adultos. É Professora Convidada da Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora e Investigadora do Centro de Investigação em Educação e Psicologia da mesma instituição. Colabora, como responsável e voluntária, na Escola Comunitária de São Miguel de Machede e na Escola Popular da Universidade de Évora.

